

ATENDIMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *atendimento consciencioterápico* é a ação assistencial realizada pela conscin consciencioterapeuta, homem ou mulher, por meio do emprego de conjunto de procedimentos sistematizados de prevenção de perturbios, recuperação da homeostase e manutenção da saúde integral, traduzido por técnicas conscienciológicas, bioenergéticas, holossomáticas, multi-dimensionais, paradiagnósticas, paraterapêuticas e cosmovisiológicas de auxílio à autocura do evoluciente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *atendimento* procede do idioma Latim, *attendere*, “prestar atenção a; observar; esticar-se; apontar; dirigir”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e do verbo, *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Atendimento paraterapêutico. 2. Sessão consciencioterápica.

Neologia. As 3 expressões compostas *atendimento consciencioterápico*, *atendimento consciencioterápico falho* e *atendimento consciencioterápico pleno* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Atendimento médico. 2. Atendimento psicoterápico. 3. Atividade docente.

Estrangeirismologia: o *set* consciencioterápico; o *Consultorium* consciencioterápico; a *glasnost* pessoal.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade favorecedora de autocura.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene do atendimento consciencioterápico; as neoassinaturas pensênicas decorrentes do autesforço pessoal; a ruptura íntima com a patopensenedade; a neofilia produtora da abertura omnilateral da autopensenedade; a descoberta da ortopensenedade autorrevigorante; os parapensenses; a parapensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a autoortopensenedade pró-saúde holossomática; a autoconquista do holopensene higienizado e higienizador.

Fatologia: o atendimento consciencioterápico; a exaustividade aplicada à autanamnese consciencial; a permissão dada pelo assistido à intercessão terapêutica; a realização das prescrições enquanto indício de autossustentação; o acionamento dos trafores de mobilização da autocura; o exemplo inspirador do evoluciente autolúcido; o *frio na espinha* do evoluciente diante da autavaliação; a atitude passiva do autoinvestigador jejuno; as autodefesas inúteis à recin; a condição do reciclante inconflicto do evoluciente; a autoinvestigação judiciosa, ampliando a autocognição por meio do mapeamento da autoignorância; a expansão da mundividência a partir da autopesquisa da Paranosografia; a autexperimentação teática explicitando as incoerências pessoais e delimitando o foco de trabalho autoterapêutico; o movimento do evoluciente de autocrítica e de *mea maxima culpa*, referente ao reconhecimento dos erros, sem autassédios; o sobrepairamento quanto às inevitáveis inabilidades pessoais; o mapeamento do caminho para a autocura; os fatores singulares e idiossincráticos na determinação do prognóstico evolutivo do evoluciente; o desafio cosmoético do constrangimento sem inferiorização; a aquisição do prumo ou ponto de equilíbrio per-

sonalíssimo; a abnegação cosmoética necessária à homeostase consciencial; o contraponto técnico interpretado enquanto ofensa pessoal; a ortopriorização da interassistencialidade parapsíquica consciencioterapêutica; o *follow up* do atendimento, similar aos cuidados pós-operatórios; o vínculo terapêutico iniciado antes da sessão paraclínica, a partir do temperamento do assistente; a identificação tácita da amizade raríssima, multisseriada, entre evoluciente e terapeuta; a recomposição grupocármica entre os participantes do atendimento; o conjunto de normas, princípios e regras paraterapêuticas moduladores do autocomportamento policármico.

Parafatologia: o campo bioenergético promotor do assentamento das emoções; a paranesesia anterior à paracirurgia; a assistência parapsíquica construtora do ofiexismo, por intermédio da remissão dos autotrafes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o clima interdimensional de júbilo da alta consciencioterapia; a paramediação de conflitos interconscien- ciais e interdimensionais; a autorreorganização parafisiológica a elevar o autoparapsiquismo; as paraocorrências da reurbanização extrafísica a superintenderem os atendimentos consciencioterá- picos; as diferenças observáveis da psicofera pessoal, pré e pós-atendimento; o paracionamento das tropas extrafísicas em vigência da defesa da patologia multiexistencial; o prontuário extrafísi- co pessoal; a troca de impressões entre amparadores de função do consciencioterapeuta e do evo- luciente; a tenepes enquanto exercício mental paraterapêutico de assistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição do evoluciente autopesquisador–paracognição da consciência amparadora*; o *sinergismo entre coterapeutas*; o *sinergismo da troca de ferramentas assistenciais paratecnológicas* entre os voluntários intermissivistas, ora em *set* conscienciotera- pêutico, ora em sala de aula; o *sinergismo não se abater–não se conformar* frente às dificuldades de autossuperação; o *sinergismo cosmovisão dos trafes pessoais–megafoco do autorreajuste prioritário*; o *sinergismo autorreeducação–autoterapia*; o *sinergismo juízo crítico autavaliativo–Parasemiologia Heteravaliativa*.

Principiologia: o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da interdepen- dência evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD) a embasar a suficiência autocrítica do evolucien- te maduro, sem alimentar o fechadismo às heteravaliações; o *princípio do ceticismo otimista cos- moético* (COC) aplicado à relatividade da autocura; o *princípio de a interassistência ser a defini- tiva farmacopeia holossomática*.

Codigologia: a renovação periódica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através do hábito da autoconsciencioterapia.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à verificação e à desconstru- ção dos autotrafes; a *teoria da consciência poliédrica* enquanto interpretação metafórica da complexidade de cada evoluciente; a *teoria da autorremissão avançada* aplicada pelas consciên- cias mais lúcidas, hábeis no emprego de todos os recursos curativos disponíveis.

Tecnologia: a *técnica expansiva da Cosmovisiologia* para a amplificação do entendi- mento sobre a autorrealidade consciencial; a *técnica do equivocograma* na reverificação das cin- cadas; a *técnica da impactoterapia cosmoética* na desconstrução ortoabsolutista do pior de si; as *técnicas da centrifugação do egão* no domínio da manifestação da *húbris*; a *técnica da autovigi- lância ininterrupta* na sustentação das conquistas autoconsciencioterápicas; a *técnica da circula- ridade* na abordagem multifacetada dos caminhos de autossuperação; a autovivência libertadora do emprego da *técnica do auxílio isento*.

Voluntariologia: a contribuição da especialidade consciencioterápica no desenvolvi- mento dos *voluntários intermissivistas*, com ênfase na assistência às consréus.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencioterápico da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o efeito do abertismo consciencial na força presencial multidimensional; o efeito da autexposição no desbloqueio energossomático; o efeito doentio da maquiagem da autorrealidade no processo de autocura; o efeito de abrir mão do controle patológico no deslanchar da autorremissão; o efeito do atendimento periódico do consciencioteapeuta na eficácia terapêutica do evoluciente; o efeito do vínculo consciencial na autoridade moral do assistente; o efeito das prescrições na potencialização do egocídio.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses na exploração genuína e sincera dos pontos cegos pessoais.

Ciclogia: a Higiene Consciencial por meio do domínio do ciclo *assim-desassim*; o gerenciamento atilado do ciclo *autextrapolação evolutiva–refluxo patológico*; o ciclo *pico de autoperficiência–parêntese patológico*; a administração mentalsomática dos ciclos *de sucessos e insucessos evolutivos*; o ciclo *autocura–expansão da autoconsciencialidade*; o ciclo *remissão direta do evoluciente assistido–remissão indireta do terapeuta assistente* evidenciando o cenário interassistencial omniterapêutico.

Enumerologia: o atendimento consciencioterápico morninho; o atendimento consciencioterápico eficaz; o atendimento consciencioterápico profissional; o atendimento consciencioterápico atacadista; o atendimento consciencioterápico crítico; o atendimento consciencioterápico exitoso; o atendimento consciencioterápico cosmovisiológico.

Binomiologia: o binômio *autodomínio-heteroconfiança*; o binômio *heterajuda-autocura*; o binômio *laringochakra-coronochakra*; o binômio *inteligência autoconsciencioterápica–inteligência heteroconsciencioterápica*; o binômio *atendimento de fachada–preenchimento do curriculum vitae*; o binômio *autocura-autoretrocognição*; o binômio *introspecção-ortopenalidade*.

Interaciologia: a interação *cérebro–paracérebro*; a interação *autocrítica-heterocrítica*; a interação *autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; a interação *heteranálise-autoponderação*; a interação *da reciprocidade assistencial evoluciente–consciencioteapeuta*; a interação *inconflictividade–autoimunidade*; a interação *neuroectoplasmia–ataque paraterapêutico*.

Crescendologia: o *crescendo ignorância do egoísmo–sabedoria da interassistencialidade*; o *crescendo autoprescritivo amadorismo–autoparacientificidade*; o *crescendo Fisiologia Humana–Parafisiologia Evolutiva*; o *crescendo cognição–paracognição*; o *crescendo constructo–paraconstructo*; o *crescendo solilóquio ruminativo–autexposição desassediadora*; o *crescendo subcerebralidade–paracerebralidade*.

Trinomiologia: a mediação da remissão dos traumas por meio do trinômio *autodespojamento-heterajuda-autocura*; o trinômio *EV–arco voltaico craniochacral–megaeuforização*; o trinômio *consciencioteapeutas–evoluciente–equipex*; o trinômio *tares cirúrgica–mérito pessoal–cirurgia de destino*; o trinômio *Organização Internacional de Consciencioterapia–Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)–Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)* quanto às *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* destinadas a trabalhar prioritariamente a *Errologia Pessoal*; o trinômio *ato terapêutico–follow up–reintervenção*.

Polinomiologia: a singularidade terapêutica do polinômio *Holossomática–multidimensionalidade–Bioenergética–Cosmoética–multiexistencialidade*; a influência regressiva da autoparagenética na manifestação do polinômio *parabloqueio energético–somatização–paratranstorno holobiográfico–depressão*; a vivência da autoconsciencioterapia no polinômio *autopesquisa–intencionalidade sincera–disponibilidade à reciclagem–automotivação*; a autocura do polinômio *autoculpa–arrepentimento–autocorrupção–autassédio–automelin* através da assistência às outras consciências; o polinômio *energias gravitantes–desbloqueio energossomático–alívio–autocura*; o polinômio *autoconsciencioterápico investigação–diagnóstico–enfrentamento–superação*; o polinômio *metacognitivo percepção clara e precisa–comportamento exploratório sistemático–distinção de dados relevantes–verificação de hipóteses diagnósticas*.

Antagonismologia: o antagonismo *diálogo franco / tergiversações racionalizadas*; o antagonismo *assiduidade / desmarcações de última hora*; o antagonismo *pontualidade / minuti-*

nhos de atraso; o antagonismo compartilhamento proativo das experimentações / passividade apreensiva quanto ao manejo da sessão; o antagonismo reflexões sinceras / adequações de fachada; o antagonismo intercooperatividade / competitividade; o antagonismo perfil distributivo / perfil egocêntrico.

Paradoxologia: *o paradoxo do uso da agressividade cosmoética no acolhimento terapêutico; o paradoxo do uso da afeição na Impactoterapia Cosmoética.*

Politicologia: *a meritocracia; a cognocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a homeostaticocracia; a terapeutocrácia; a discernimentocrácia.*

Legislogia: *as leis da fisiologia cerebral; as leis da para fisiologia do paracérebro; as leis da omifisiologia na promoção do alinhamento micro-macrocosmos; a lei da reciprocidade assistencial entre o evoluciente e o consciencioterapeuta.*

Filiologia: *a fatofilia; a parafatofilia; a lucidofilia; a neofilia; a autocognicofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia.*

Fobiologia: *o evoluciente fechado portador da aversão ao questionamento; o déficit cognitivo manifesto na decidofobia.*

Sindromologia: *os resquícios da síndrome da dominação manifestos no desconforto em desempenhar o papel de assistido; o desconhecimento de distúrbios de origem extrafísica pelas conscins vítimas de síndrome do cascagrossismo antiparapsíquico.*

Mitologia: *o mito de a aceitação de heterajuda ser demonstração de fraqueza; o mito de a consciencioterapia ser indicada apenas à conscin enferma.*

Holotecologia: *a consciencioterapeutoteca; a mentalsomatoteca; a racionoteca; a experimentoteca; a trafaroteca; a rexecoteca; a logicoteca; a conscienciometroteca; a invexoteca; a parapsicoteca.*

Interdisciplinologia: *a Consciencioterapeutologia; a Interposicologia; a Falaciologia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Paranosologia; a Paraetiologia; a Autocognicologia; a Holomaturologia; a Autoproexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida quanto à pensividade homeostática; a massa humana impensante.*

Masculinologia: *o cognoscente; o evoluciente; o autopesquisador; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta.*

Femininologia: *a cognoscente; a evoluciente; a autopesquisadora; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta.*

Hominologia: *o Homo sapiens conscientiotherapeuticus; o Homo sapiens rationalis; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens heuristicus; o Homo sapiens holomaturologus; o Homo sapiens evolutiens; o Homo sapiens scientificus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *atendimento consciencioterápico falho = o realizado para cumprir tabela, com o evoluciente predominantemente fechado e evitativo; atendimento consciencioterápico pleno = o realizado de fato, com o evoluciente aberto e participativo.*

Culturologia: *a cultura da autoconsciencioterapia.*

Incompletude. Segundo a *Taristicologia*, a evolução consciencial é condição omnipresente, dado o aforismo *a evolução é para todos*. Desse modo, conclui-se o fato de ninguém se encontrar acabado ou completo no autodesenvolvimento consciencial.

Autopercuciência. A Consciencioterapia auxilia evolucionistas, agentes da autoevolução, a elevar o nível de autopercuciência quanto ao próprio percentual de saúde consciencial e às lacunas de excelência evolutiva pessoal.

Estratégias. De acordo com a *Prospectivologia*, a autolucidez quanto aos meandros e sutilezas do microuniverso consciencial permite a organização eficaz de estratégias de reversão, sem emocionalismos ou vitimizações, dos autotrafes e da potencialização, sem triunfalismos ou *afetações*, dos autotrafes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o atendimento consciencioterápico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrolgia; Homeostático.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autoortopenseñização:** Autopenseñologia; Homeostático.
08. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
11. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
15. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.

O ATENDIMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO É ENCONTRO DE DESTINO DESCONSTRUTOR DA PATOPENSEÑIZAÇÃO E EDIFICADOR DA ORTOPENSEÑIDADE DO EVOLUCIENTE, HOMEM OU MULHER, PARATERAPEUTA DE SI MESMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aferiu a excelência dos autodesempenhos evolutivos, na condição de paraterapeuta de si mesmo? Já cogitou o auxílio técnico da consciencioterapia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 900 e 1.180.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 179, 343, 413, 608 e 641.

M. A. A.